



Luciane Garcia Moreira

**Em dia com a moda. Da emancipação
feminina ao culto à juventude nos anos
60: a representação da feminilidade nas
páginas de *A Cigarra***

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação Social.

Orientador: Prof. José Carlos Rodrigues

Rio de Janeiro
Março de 2011



Luciane Garcia Moreira

**Em dia com a moda. Da emancipação feminina ao culto à
juventude nos anos 60: a representação da feminilidade
nas páginas de A Cigarra**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. José Carlos Souza Rodrigues

Programa de Pós-graduação em Comunicação Social – PUC-Rio
Orientador

Profa. Mirian Goldenberg

Programa de Pós-graduação em Comunicação Social – UFRJ

Profa. Adriana Andrade Braga

Programa de Pós-graduação em Comunicação Social – PUC-Rio

Prof.^a Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro,
30 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Luciane Garcia Moreira

Bolsista da CAPES. Bacharel em Marketing pela UniverCidade – Rio de Janeiro. Gerente de produto e marketing da Bizvox Technology durante dois anos, atuando no desenvolvimento de novos produtos nas áreas de Mobile Marketing e Conteúdo Móvel.

Ficha Catalográfica

Moreira, Luciane Garcia

Em dia com a moda : da emancipação feminina ao culto à juventude nos anos 60 : a representação da feminilidade nas páginas de A Cigarra / Luciane Garcia Moreira ; orientador: José Carlos Rodrigues. – 2011.

159 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Comunicação Social – Teses. 2. Literatura. 3. Emancipação feminina. 4. Feminilidade. 5. Revista Feminina. 6. Década de 60. 7. Juventude. 8. Corpo. I. Rodrigues, José Carlos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD:302.23

À memória de Walda Menezes e Raul Moreira,
discretos depositários de uma elegância sem fim.

Agradecimentos

Ao meu orientador Dr. José Carlos Rodrigues pela sua generosidade, compreensão, parceria e apoio na realização desse trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais não seria possível a realização desse trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio, pelos ensinamentos e pela ajuda.

Ao Murilo pelo estímulo e apoio em todos os momentos do processo de realização desse trabalho.

À Irany, Jaqueline, Sabrina e Artur pelas trocas que me ajudaram a construir uma forma de pensamento.

Resumo

Moreira, Luciane Garcia; Rodrigues, José Carlos. **Em dia com a moda. Da emancipação feminina ao culto à juventude nos anos 60: a representação da feminilidade nas páginas de *A Cigarra***. Rio de Janeiro, 2011. 159p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esse estudo pretende analisar a imprensa feminina brasileira na década de 1960. Para tanto escolhemos concentrar-nos na coluna *Em dia com a moda*, veiculada na revista *A Cigarra* entre outubro de 1963 e junho de 1968. Com base na análise das cinquenta e sete edições da coluna, procuramos destacar como, aliado a um conjunto de características próprias da jornalista Walda Menezes, se formou um discurso capaz de difundir conceitos relacionados aos anos 60, como o culto à juventude, nova exposição do corpo através da moda e liberação sexual. Mais do que relacionar as transformações exemplificadas nas imagens publicadas n' *A Cigarra*, importou-nos articular uma relação entre o final do século XIX e a década em questão, dois momentos em que os papéis femininos foram questionados. Passando pela representação da feminilidade no Brasil Colonial, chegamos à sua representação nas páginas de *A Cigarra*, para investigar de que maneira se cria identificação ou não entre a leitora e a publicação.

Palavras-chave

Literatura; emancipação feminina; maternidade; feminilidade; revista feminina; década de 60; representações sociais; juventude; corpo.

Abstract

Moreira, Luciane Garcia; Rodrigues, José Carlos (Advisor). **Keeping up with fashion. From women's emancipation to the youth cult in the '60s: the image of femininity in the pages of *A Cigarra***. Rio de Janeiro, 2011. 159p. MSc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to analyse the Brazilian women's press in the 1960s. We chose to concentrate on the column *Keeping up with fashion*, conveyed in *A Cigarra* magazine between October 1963 and June 1968. Based on the analysis of the fifty-seven editions of the column, we observe how, under the influence of journalist Walda Menezes, a new speech was formed, capable of spreading the concepts related to the 60's, as the cult of youth, the new way of exhibiting the body through fashion and sexual liberation. Rather than report the changes depicted in images published in *A Cigarra*, we chose to portray a relationship between the late nineteenth century and the decade in question, two periods of time when the female roles were under scrutiny. Through the image of femininity in colonial Brazil, we came to their image in the pages of *A Cigarra*, to investigate how identity is created or not between reader and publication.

Keywords

Literature; women's emancipation; motherhood; femininity; feminine press; 60's; social representations; youth; body.

Sumário

1. Introdução	10
2. A feminilidade na Europa burguesa	15
2.1 Invisibilidade e literatura	19
2.2 Literatura e emancipação	30
2.3 Literatura, emancipação e imprensa feminina	38
3. A feminilidade no Brasil Colônia	43
3.1 O casamento como solução	47
3.2 Maternidade regulamentada	51
3.3 Entre a “santa” e a “prostituta”	55
3.4 Novas modas, novos ares	58
3.5 Nova república, nova mulher?	63
4. A imprensa feminina no Brasil	66
4.1 Literatura e imprensa “feminista”	68
4.2 Moda e imagem	75
4.3 Sentimentalismo e imprensa feminina	78
4.4 Consumo: sexo e juventude	80
4.5 Direitos adquiridos como leitora participativa	87
5. Revista <i>A Cigarra</i>	94
5.1 Representações da feminilidade na década de 60 em <i>A Cigarra</i>	96
5.2 Jovem, juventude, juvenil	105
5.3 Amor, casamento e crianças	108
5.4 A situação social da mulher em revista	117
6. <i>Em dia com a moda</i>	120
7. Conclusão	144
8. Referências bibliográficas	148
9. Anexos	150

“Se você parar para praguejar, está perdida”, disse-lhe eu; “se parar para rir, também. É só hesitar ou gaguejar e você estará acabada. Pense apenas no salto”, implorei-lhe, como se tivesse apostado todo o meu dinheiro em suas costas; e ela saltou sobre a cerca como um pássaro.

Virginia Woolf, *Um teto todo seu*